



**SÉRIE DE TEXTOS PARA DISCUSSÃO
DO CURSO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
TEXTO PARA DISCUSSÃO N. 100**

ISSN 2965-2855

Texto para Discussão Edição Especial de Número 100

**Sandro Eduardo Monsueto
Luciano Martins Costa Póvoa
Vitória Ayala Reis de Oliveira
Tatiana Silva Pereira**

FACE/UFG
Goiânia – Junho de 2024

**CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

FACE
FACULDADE DE
ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

Monsueto, Sandro Eduardo. Texto para discussão especial de n. 100 / Luciano Martins Costa Póvoa, Vitória Ayala Reis de Oliveira, Tatiana Silva Pereira - 2024.

16 f. (Série de Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas, 100)

Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE), Goiânia, 2024.

Inclui Bibliografia

ISSN 2965-2855

1. TD. 2. Especial. 3. Índice. IV. Título

Texto para Discussão Edição Especial de Número 100

Sandro Eduardo Monsueto¹
FACE/UFG

Luciano Martins Costa Póvoa²
Senado Federal

Vitória Ayala Reis de Oliveira³
CEDEPLAR/UFGM

Tatiana Silva Pereira⁴
FACE/UFG

RESUMO

Este texto celebra a publicação do centésimo Texto para Discussão (TD) pelo curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), uma série de artigos acadêmicos iniciada em abril de 2009. A iniciativa foi pioneira no contexto da UFG, visando a rápida divulgação de pesquisas realizadas por seus docentes. Ao longo dos anos, os TDs tornaram-se um mecanismo essencial para a comunicação acadêmica, não só dentro da universidade, mas também em um contexto mais amplo por meio da indexação na RePEc e a obtenção de um ISSN. Este marco reflete o desenvolvimento e a maturidade do curso de Ciências Econômicas, bem como a evolução da própria FACE (Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas), evidenciando o papel significativo dos TDs no fomento da pesquisa e na formação acadêmica. A história dos TDs é paralela ao crescimento do curso e à criação de programas de pós-graduação, demonstrando a importância dessas publicações na estrutura acadêmica da UFG.

Palavras Chaves: Textos para Discussão; Publicação Acadêmica; Ciências Econômicas; Comunicação Científica

ABSTRACT

This text celebrates the publication of the hundredth Working Paper (WP) by the Economics course at the Federal University of Goiás (UFG), a series of academic articles started in April 2009. The initiative was pioneering in the UFG context, aiming for the rapid dissemination of research carried out by its faculty members. Over the years, the WPs have become an essential mechanism for academic communication, not only within the university but also in a broader context through indexing in RePEc and obtaining an ISSN. This milestone reflects the development and maturity of the Economics course, as well as the evolution of FACE itself (Faculty of Administration, Accounting, and Economics), highlighting the significant role of WPs in fostering research and academic formation. The history of the TDs runs parallel to the growth of the course and the creation of graduate programs, demonstrating the importance of these publications in the academic structure of UFG.

Keywords: Working Papers; Academic Publication; Economics; Scientific Communication.

JEL: A20; I23

¹ Doutor em Economia Universidade Autónoma de Madrid. monsueto@ufg.br

² Doutor em Economia UFGM. lpovoa@senado.leg.br

³ Egressa do curso e mestranda em Economia UFGM.

⁴ Graduanda em ciências econômicas na UFG.

1. Introdução

Em abril de 2009 era publicado na página do curso de Ciências Econômicas o Texto para Discussão (TD) n.001, o primeiro da série de artigos criado para servir de ferramenta de divulgação das pesquisas realizadas pelos docentes do curso de graduação em ciências econômicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Naquele momento, o curso de ciências econômicas, que havia sido criado em 2005, ainda estava terminando de contratar sua terceira leva de docentes efetivos, totalizando menos de 10 professores e professoras. Entre esses, dois dividiam gabinete e um sonho, entre vários, que era o de criar um espaço para publicação de textos preliminares, como era tradição em suas respectivas áreas de pesquisa, também conhecidos como *working papers*.

Nascia assim, ainda que de forma amadora, mas pioneira, a Série de Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas da UFG, ou apenas TD. Um espaço aberto aos docentes do curso para a publicação mais livre e, eventualmente informal, dos resultados e discussões das pesquisas realizadas. Foram até o momento 99 artigos e neste número especial marcamos a entrada na casa dos 100 e buscamos contar um pouco da história dos TD e as principais características dos artigos publicados. Mostramos como a criação e evolução da série de textos estão relacionadas com a história do curso e que as publicações têm servido para discutir aspectos internacionais, nacionais e locais, tendo a economia goiana como um dos pontos fundamentais.

2. Breve histórico

Os denominados textos para discussão, ou *working papers*, são parte fundamental da comunicação acadêmica entre diversas instituições de pesquisa e o público. Uma das séries de *working papers* mais importantes do mundo é a do *National Bureau of Economic Research (NBER Working Papers)*, o qual publica mais de 1.200 textos anualmente. O *IZA Institute of Labor Economics* tem uma coleção de textos desta natureza que já está perto de ultrapassar o número de 17 mil artigos. No Brasil, talvez a coleção de maior abrangência sejam os Textos para Discussão do IPEA, com mais de 2.900 artigos publicados.

Esta iniciativa visa promover a rápida divulgação dos resultados de pesquisa, garantindo o acesso irrestrito aos resultados para fomentar o debate acadêmico sem os atrasos inerentes ao processo de avaliação por periódicos especializados, que em alguns casos podem chegar a até dois anos entre a submissão e a publicação. Dessa maneira, facilita-se a apresentação de resultados preliminares, submetendo-os ao escrutínio e à crítica da comunidade acadêmica.

Também contribuem para que pesquisas baseadas em dados ou questionários não percam sua relevância devido ao já citado tempo prolongado de espera para a publicação. São, portanto, mecanismos para uma rápida comunicação entre o que está sendo desenvolvido na instituição de pesquisa e os diversos públicos-alvo: demais pesquisadores, discentes e comunidade externa em geral. Facilita inclusive que pesquisadores de um mesmo departamento ou órgão se inteirem melhor sobre as pesquisas que seus colegas estão trabalhando.

A história da série de TD se confunde com a história do curso de ciências econômicas, de seus professores e do próprio departamento (Unidade Acadêmica, na terminologia da UFG) que abriga o curso. A ideia dos Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas na UFG surgiu e foi implementada por dois docentes, na época recém-contratados e lotados no curso, em muito inspirados pela tradição de outras instituições pelas quais passaram em sua formação acadêmica e que em conjunto também escrevem o presente TD de número 100. Também é de autoria destes docentes o segundo e o terceiro números da coleção, sendo que o texto do professor Luciano Póvoa foi publicado em inglês, marcando desde o início a intensão de contribuir com o processo de internacionalização e tem relação direta com seu trabalho de doutorado. O terceiro artigo, do professor Sandro Monsueto, é parte de uma pesquisa que desenvolveu em parceria com seu orientador e co-orientador do doutorado, docentes de uma universidade espanhola. Porém, coube ao professor Cleyzer Adrian da Cunha, então coordenador do curso, a tarefa de abrir a série em abril de 2009, junto ao professor Alcido Elenor Wander, pesquisador da Embrapa e que também já havia atuado como professor substituto no curso.

Os primeiros docentes do curso, a maioria recém titulados com doutorado, reconheciam a importância de prosseguir com atividades de pesquisa concomitantemente à estruturação do ainda jovem curso de economia. Eles estavam convictos de que a pesquisa acadêmica desempenha um papel crucial na elevação da qualidade do ensino superior. Professores e professoras envolvidos em pesquisa têm a capacidade de trazer para o ambiente de sala de aula debates que residem na vanguarda do conhecimento de suas respectivas áreas. Além disso, são capazes de elucidar o processo de formulação de questões de pesquisa, de hipóteses, de desenhos de experimentos e de apresentar resultados preliminares. Neste contexto, a inauguração da série de TD emergiu como uma estratégia para que um departamento em estágio inicial de desenvolvimento pudesse promover a visibilidade de seu trabalho acadêmico, ao mesmo tempo que não abriam mão das publicações tradicionais em periódicos especializados. Com isso, a série contribuía para a divulgação de resultados preliminares e visibilidade do novo curso de ciências econômicas.

Cerca de um ano depois de sua criação, a série de TD foi indexada à coleção internacional RePEc (*Research Papers in Economics*), a maior coleção mundial de *working papers* online na área de economia, o que aumenta a visibilidade dos artigos, facilitando que sejam encontrados em buscadores acadêmicos. Levou um tempo, para fazer funcionar a vinculação, dado que exigia uma configuração online que, apesar de simples, não é compatível com a plataforma usada pela UFG para abrigar seus sites institucionais. Isso exigiu algumas conversas para explicar à universidade que não estaríamos expondo o site a nenhum ataque ou algo do tipo e, finalmente, nos permitiram utilizar um de seus serviços de *deploy* ativos na época. Contudo, desde 2019, o serviço foi descontinuado e hoje a vinculação à RePEc é feita por meio de um endereço externo à UFG, dado que o serviço de sites institucionais é ainda resistente a esse tipo de incorporação.

Além da RePEc, os TD agora também possuem um ISSN (2965-2855), ou *International Standard Serial Number*, obtido junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e que serve como identidade internacional para a publicação, sendo o TD n.100 o primeiro a estampar em sua capa esse número. O cadastro do ISSN exigiu algumas mudanças e padronizações na página que abriga os artigos, para adequá-la a um padrão internacional de repositórios institucionais. O processo de adaptação à RePEc e ao ISSN, bem como a editoração das publicações, exigiram um aprendizado que com certeza não está nas ementas dos nossos cursos de ciências econômicas, seja de graduação ou de pós-graduação. Porém, são sempre bons e válidos novos conhecimentos.

No momento da publicação do primeiro TD, em 2009, o curso de ciências econômicas, criado em 2005, estava ainda abrigado na Escola de Agronomia da UFG, contava com menos de 10 docentes efetivos e conseguia fazer uma reunião de colegiado em uma sala pequena do prédio recém-construído no espaço hoje conhecido como Quadra Reuni do Campus Samambaia. Levou cerca de 15 anos para o TD atingir a marca dos três dígitos em sua numeração, com este artigo marcando o número 100 e, em 2024, o curso de ciências econômicas agora pertencente à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE), uma nova Unidade Acadêmica criada para abrigar os três cursos que compõem seu nome desde o segundo semestre de 2009. Ou seja, a série é um pouco mais velha que a própria FACE. Hoje o curso conta com 21 docentes efetivos, a FACE possui um novo prédio para comportar suas atividades e as reuniões de colegiado precisam ser realizadas em um de seus auditórios, ainda que em alguns momentos sejam realizados encontros online, herança dos tempos da pandemia do Covid-19.

Ainda mais importante, acreditamos que a série de TD conteve o embrião para a criação do atual Programa de Pós-Graduação em Economia da UFG, em 2014. Esse projeto teve sua concepção de forma paralela à ideia dos TD, que facilitaram entender as áreas de pesquisa dos primeiros docentes do programa e escrever a proposta de curso para a CAPES. Isso evidencia a estreita correlação entre ambos no processo de desenvolvimento acadêmico da instituição. De igual forma, podemos considerar a Revista de Economia do Centro-Oeste (REOESTE) como parte desse processo. O aprendizado de editoração e vinculação às bases internacionais adquirido nos TD foi transmitido para a redação da REOESTE e ambas as publicações compartilham o mesmo índice geral na RePEc, sendo reconhecidas como publicações do curso de ciências econômicas. Por fim, o que pode ser considerado como um irmão mais novo dos Textos para Discussão, foi criado em 2010 a série de Notas Técnicas em Economia, editada pela mesma equipe dos TD e também indexada nas bases internacionais, cujo objetivo é a divulgação de pequenas notas metodológicas ou notas de aula.

Contada parte da história, as próximas seções apresentam algumas das características dos 99 Textos para Discussão publicados até o momento.

3. Evolução ao longo do tempo e autores

A quantidade anual de publicações na série tem sido volátil desde sua criação em 2009, passando por alguns períodos de altos e baixos, que apresentam algumas relações com momentos históricos vivenciados pela comunidade acadêmica em geral, como destaca o Gráfico 1. A greve docente das Universidades Federais de 2012, considerada uma das maiores e mais prolongadas, e o período de ensino remoto emergencial, necessário para adaptar as aulas à realidade da pandemia do Covid-19, representam dois pontos de queda na quantidade de publicações, provavelmente em decorrência do distanciamento entre colegas de trabalho nestes momentos. O processo de adaptação ao remoto e reorganização do calendário acadêmico também podem ter afetado a quantidade de artigos. Por outro lado, a perspectiva de abertura do programa de mestrado parece ter motivado a divulgação científica por meio dos TD, reforçando a ideia de que a série foi um dos canais de convergência para a estruturação da proposta de pós-graduação.

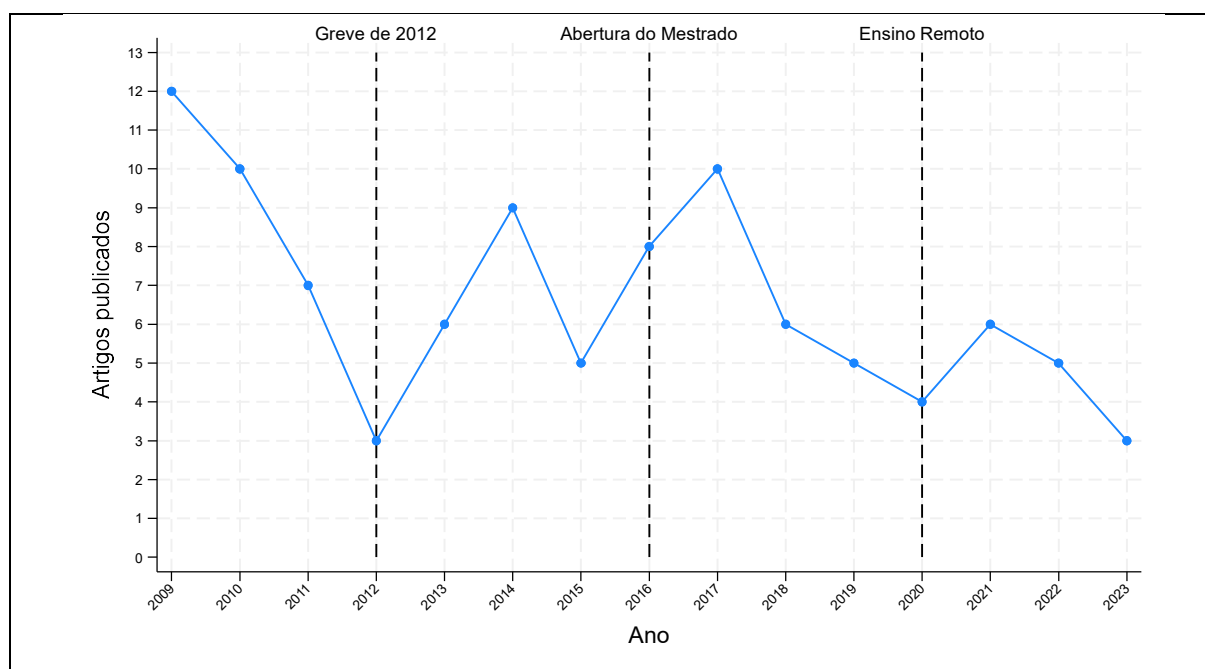


Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados ao longo dos anos

Fonte: elaboração própria.

Alguns dos momentos de aumento da quantidade de números por ano também representam a contratação de novos docentes para o curso de ciências econômicas. A maior parte dos docentes que são atraídos para o curso são recém doutores ou ainda em fase de finalização de suas teses e oriundos de outras regiões do país. Desta forma, alguns dos textos puderam atuar como repositório de resultados preliminares das pesquisas iniciadas no doutorado, sendo escritos em conjunto com pesquisadores de outras instituições. Por outro lado, o ano de 2023 conta com apenas 3 artigos na série de TD e o ano de 2024 representa um desafio para seguir incentivando os docentes a participarem da publicação.

A formalização do ISSN e uma reorganização da equipe de trabalho prevista para o corrente ano devem contribuir neste processo. Outra mudança importante que ocorreu de forma paralela ao ISSN foi a flexibilização em uma regra chave para a publicação na série de TD. Inicialmente, ao menos um dos autores do artigo deveria ser docente do curso de ciências econômicas da UFG. A partir de 2024, essa regra passa a cobrir os docentes do Programa de Pós-Graduação em Economia, visto que parte do corpo docente do programa está lotado em outros departamentos ou Unidades Acadêmicas da universidade ou são servidores de outras instituições.

Com relação aos autores dos artigos, ao todo 21 docentes diferentes do curso de ciências econômicas contribuíram com publicações para a série, sendo que os professores Sérgio Fornazier Meyrelles Filho e Antonio Marcos de Queiroz se destacam, tendo participado como

autores ou co-autores de 28 e 20 Textos para Discussão respectivamente. Como mostra o Gráfico 2, uma estratégia muito comum é a publicação em co-autoria e com a participação de discentes da graduação em ciências econômicas, sendo que este último caso tende a ser resultado direto do trabalho de orientação de monografias, mas também foram publicados artigos originados das orientações de iniciação científica, voluntária ou remunerada. Um dos objetivos desta prática é o de incentivar a escrita científica dos discentes nos grupos de pesquisa. Foram, ao todo, 82 participantes distintos não docentes do curso de ciências econômicas nos textos.

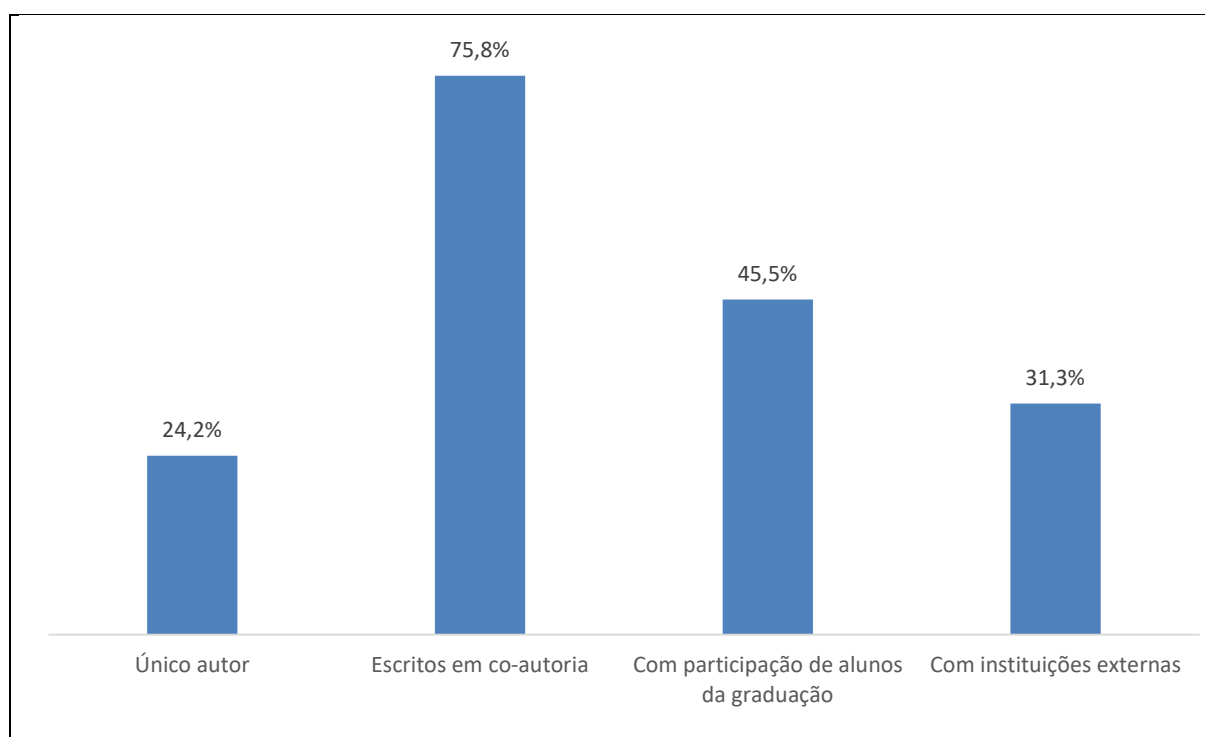


Gráfico 2 – Participação de autores nos artigos (%)

Fonte: elaboração própria.

Também se destaca a participação de pesquisadores de outras instituições ou departamentos da UFG, relacionados a projetos de pesquisa interinstitucionais ou mesmo continuidade dos laços de pesquisa com as universidades onde os docentes concluíram seus estudos de pós-graduação, como é o caso da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade Federal de Minas Gerais. Entre os docentes efetivos que já atuaram no curso de ciências econômicas, 11 realizaram mestrado e/ou doutorado nestas universidades. Como mostra o Gráfico 3, além dessas duas instituições de ensino, se destaca a participação da Embrapa na escrita dos artigos, dado os laços com a área de pesquisa em economia agrícola de parte dos docentes do curso. Desta forma, os TD têm servido como espaço para divulgação dos resultados de pesquisas entre pesquisadores de diversas instituições.

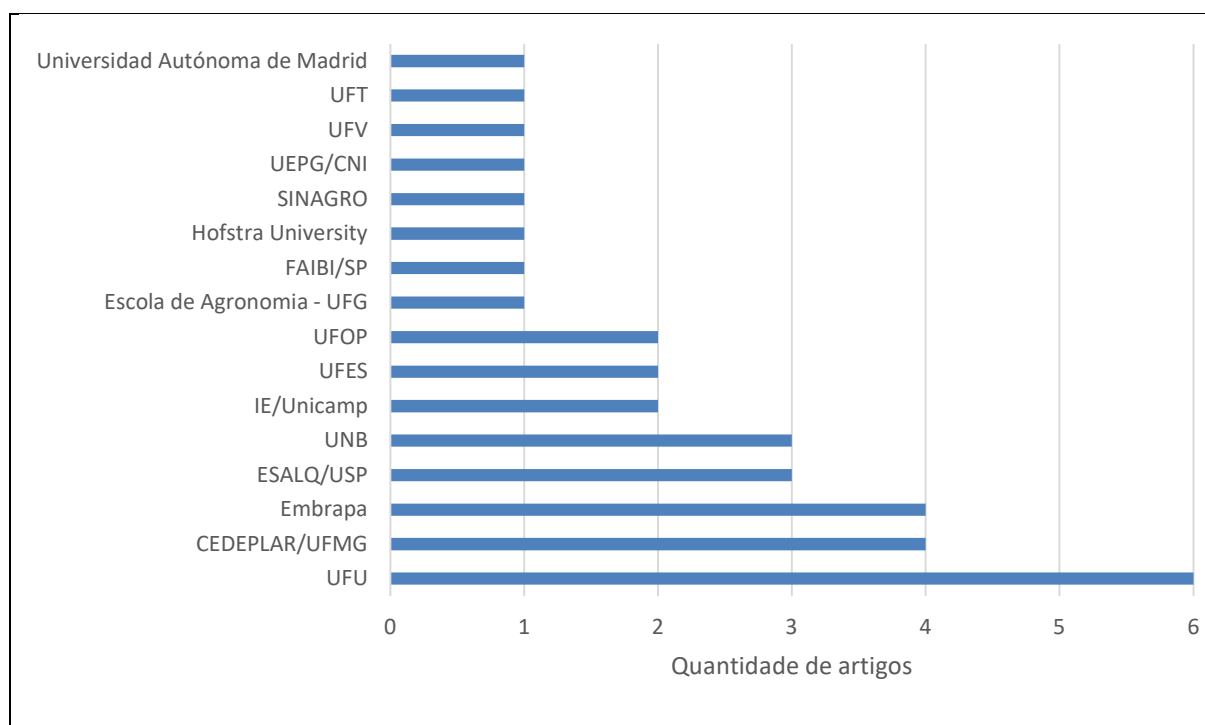


Gráfico 3 – Participação de instituições externas à FACE/UFG em autoria nos artigos
 Fonte: elaboração própria.

4. Temas

Sobre os temas abordados, os artigos da série têm apresentado comportamento diversificado, típico da área de ciências econômicas, que possui abrangência em diversos campos de pesquisa, não apenas da macroeconomia, mas também abordando aspectos de economia regional e microeconômicos. Para melhor entender esses traços, de forma arbitrária os artigos foram classificados em três categorias, segundo o tipo de ferramenta quantitativa ou qualitativa utilizada por seus autores. Aqueles que se utilizavam de modelos de regressão para expor seus resultados foram definidos como Econométricos, enquanto os que utilizavam de análise de dados de forma descritiva receberam o rótulo de Descritivos. Os artigos que apresentam revisões da literatura como ferramenta principal entraram na categoria de Teóricos.

Ainda que essa classificação possa incorrer em erros de definições, ela parece mostrar um equilíbrio das ferramentas utilizadas pelos autores dos TD publicados, com cada categoria representando cerca de um terço dos artigos, conforme mostra o Gráfico 4. Esse equilíbrio só parece rompido para o caso de artigos escritos em autoria única, onde o aspecto teórico, provavelmente relacionado ao estudo mais profundo da linha de pesquisa do docente, acaba falando mais alto.

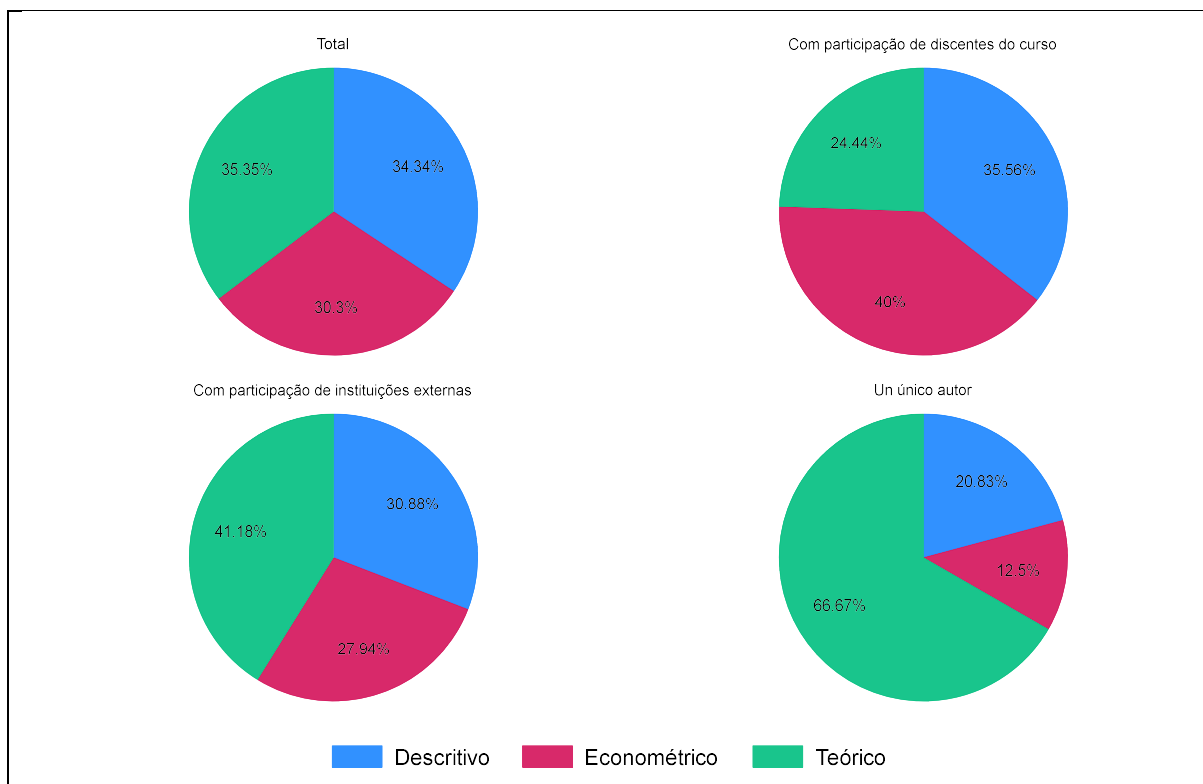


Gráfico 4 – Categoria dos artigos publicados (%)

Fonte: elaboração própria.

Essa forma de distribuir as publicações dos artigos mostra a heterogeneidade de métodos de análise presentes entre os docentes do curso de ciências econômicas da UFG, mas revela pouco sobre o conteúdo das pesquisas. Para melhor entender o que está sendo pesquisado, pode-se analisar, por exemplo, as palavras chaves fornecidas pelos autores para descrever seus artigos por meio de uma nuvem de palavras. Uma nuvem de palavras é uma ferramenta que permite analisar visualmente o conteúdo de um texto, construindo imagens cujo tamanho representam a frequência relativa de cada palavra – Vasconcellos-Silva e Araújo Jorge (2019). A técnica tem sido cada vez mais usada em análises de sentimentos sobre a elaboração de documentos e outros estudos qualitativos.

O método foi aplicado sobre as palavras chaves fornecidas pelos autores dos textos da série, com alguns tratamentos e padronizações para evitar redundâncias e permitir uma melhor visualização dos conteúdos. Foram descartadas da análise palavras de ligação, tais como “de”, “do”, “entre” e vogais soltas, além da padronização de palavras no singular e no plural e eliminação de termos duplicados em um mesmo texto. Por último, os termos “economia”, “econômico” e “econômica” e seus respectivos plurais foram também eliminados, por tratarem de termos óbvios e recorrentes no tipo de publicação analisada. Para elaboração das imagens, foi utilizada a ferramenta online gratuita *WordClouds.com* e os resultados são exibidos nas

Fonte: elaboração própria.

12



Figura 3 – Palavras chaves dos artigos classificados como econométricos

Fonte: elaboração própria.



Figura 2 – Palavras chaves dos artigos classificados como teóricos

Fonte: elaboração própria.

5. Considerações finais

Buscamos mostrar aqui um pouco da trajetória da série de Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas, ou simplesmente TD. Sua história anda de forma paralela ao desenvolvimento do curso, da própria FACE, Unidade Acadêmica que abriga o curso na UFG, e das preocupações de pesquisa dos docentes. Parte significativa dos docentes atuais realizou sua formação acadêmica em outras regiões do país, trazendo para o espaço goiano novas experiências e formas de pensar. Aqui, encontramos terreno fértil para testar, debater, pesquisar e escrever. Mas também aprendemos com o jeito goiano e UFG de ser para abordar temas nacionais, regionais, locais, da esquina, da universidade. A série de TD é uma amostra desse trabalho, em conjunto com outras conquistas da FACE e do curso, tais como a constituição da REOESTE, dos programas de pós-graduação das três áreas de atuação da FACE, projetos de pesquisa de impacto na sociedade, formação de novos pesquisadores etc. Desta forma, neste TD de número 100, podemos comemorar a concretização de vários planos que, em 2009, chamávamos de sonhos.

A manutenção da série exige tempo, dedicação e, eventualmente, explicações sobre o que estamos fazendo. Os TD têm resistido ao fenômeno do produtivismo acadêmico, que força pesquisadores a focar em revistas de elevado impacto no exterior para atingir as pontuações Qualis inerentes aos processos de avaliação, principalmente da pós-graduação e a pressões de outras áreas que não possuem a tradição de publicações estilo *working papers*. Parece ser parte da situação bem identificada por Castro (2004):

“Isto é parte do mesmo fenômeno que nós sofremos amargamente, que é a pasteurização, a isonomia das disciplinas intelectuais, que não pode haver; cada uma tem seu jeito, sua cara, sua lógica. (...) Cada vez que eu escrevo um artigo numa revista local, tenho a possibilidade de ter um impacto, de ser lido, de ser discutido, de ser contestado...”
(Castro, 2004, pg. 824).

Os Textos para Discussão são para isso. Para serem discutidos, contestados e visualizados. Como relato pessoal, o professor Sandro costuma dizer que foi a leitura de um dos textos para discussão do Ipea que o inspirou no tema de sua dissertação de mestrado. Ou seja, os TD não sobrepõem os periódicos tradicionais, mas complementam o ecossistema de publicação na área de ciências econômicas. Eles têm sido usados por instituições e pesquisadores de renome no país e, principalmente, no exterior como estratégia de divulgação científica, sem comprometer a qualidade dos resultados. Para um grupo de pesquisadores ainda jovens como é o caso do curso na UFG, os TD podem ajudar a divulgar os resultados de forma mais ágil para seus respectivos públicos-alvo, sem perda de qualidade das publicações

direcionadas às revistas de alto índice Qualis. De fato, de acordo com o último relatório Capes, os docentes do programa de pós-graduação em economia mantiveram um bom ritmo de publicações em revistas ranqueadas pela classificação Qualis, nacionais e internacionais.

A série chega com este artigo ao seu número 100, mas é ainda jovem e, quem sabe, com espaço suficiente para atingir os 4 dígitos, tais como as publicações da NBER e IZA. Os autores do presente texto esperam um dia ter a honra de serem convidados a escrever sobre essa marca histórica e que os Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas sejam usados para instigar novos pesquisadores.

Referências

CASTRO, C.M.. Por que estudar economia e por que escolher Economia da Educação. **Economia Aplicada**, v. 8, n. 4, p. 817-831, 2004.

VASCONCELLOS-SILVA, P.; ARAUJO-JORGE, T.. Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais: novas perspectivas e resultados preliminares. **CIAIQ2019**, v. 2, p. 41-48, 2019.

EDITORIAL

**FACE – Faculdade de Administração,
Ciências Contábeis e Ciências
Econômicas**

Curso de Ciências Econômicas

Direção FACE

Prof^ª. Andrea Freire de Lucena

Vice-Direção FACE

Prof^ª. Daiana Paula Pimenta

**Coordenação do Curso de Ciências
Econômicas**

Prof. Everton Sotto Tibiriçá Rosa

**Coordenação do Programa de Pós-
Graduação em Economia**

Prof. Cleyzer Adrian da Cunha

**SÉRIE DE TEXTOS PARA
DISCUSSÃO DO CURSO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFG**

Coordenação e Editoração

Prof. Sandro Eduardo Monsueto

Endereço

Campus Samambaia, Prédio da FACE –
Rodovia Goiânia/Nova Veneza, km. 0 –
CEP 74690-900, Goiânia – GO.
Tel. (62) 3521 – 1390

URL

<http://www.eco.face.ufg.br>

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos que contam com a participação de pesquisadores do Curso de Ciências Econômicas da FACE/UFG. As opiniões contidas nesta publicação são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não representando necessariamente o ponto de vista do Curso ou da FACE/UFG. É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.